

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA

<p style="text-align: center;">Disciplina: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</p>
<p>Ementa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Margem de segurança 2. Importância da epidemiologia como eixo das ações de saúde e como base de informações 3. Doenças resistentes a antibióticos transmitidas por bactérias 4. Medidas de bloqueio epidemiológico: Isolamentos 5. Influenza 6. Vigilância Epidemiológica 7. Doenças infecciosas – parte 1 8. Doenças infecciosas – parte 2
<p>Bibliografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM. Epidemiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2010. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2017. • CEARÁ. Governo do Estado. Nota técnica: vigilância epidemiológica da Sífilis. 29 mar. 2017. Disponível em: <http://www.saude.ce.gov.br/index.php/notas-tecnicas?download=2921%3Anota-tecnica-sifilis-21-02-2017>. Acesso em: 20 dez. 2017. • FIGUEIRÓ, A. C. et al. Óbito por dengue como evento sentinel para avaliação da qualidade da assistência: estudo de caso em dois municípios da Região Nordeste, Brasil, 2008. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 27, n. 12, p. 2373-2385, dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n12/09.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2017. • FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. T. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. • FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Vigilância em saúde. [2017?]. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/vigilancia-em-saude>. Acesso em: 20 dez. 2017. • ROTHMAN, K.; GREENLAND, S.; LASH, T. Epidemiologia moderna. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2011.

<p style="text-align: center;">Disciplina: SUPORTE BÁSICO DE VIDA E SOCORRO DE EMERGÊNCIA</p>
<p>Ementa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Parada Cardiorrespiratória e Manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar 2. Princípios Gerais em Urgências e Emergências 3. Emergência x urgência; sinais x sintomas 4. Protocolos para emergências clínicas e traumáticas 5. Hemorragias 6. Trauma musculoesquelético
<p>Bibliografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf. Acesso em: 15 mar. 2021. • BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento.pdf. Acesso em: 15 mar. 2021. • BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html. Acesso em: 15 mar. 2021. • BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.048, de 5 de novembro de 2002. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:

<p>https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html. Acesso em: 15 mar. 2021.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● COFEN. Resolução COFEN Nº 661/2021. Brasília, DF: COFEN, 2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-661-2021_85839.html. Acesso em: 15 mar. 2021. ● DO, T. P. et al. Red and orange flags for secondary headaches in clinical practice: SNNOOP10 list. <i>Neurology</i>, v. 92, n. 3, p. 134-144, 2019. ● DYNAMED. Acute abdominal pain in adults: approach to the patient. Ipswich: EBSCO, c2021a. Disponível em: https://www.dynamed.com/topics/dmp~AN~T912361. Acesso em: 15 mar. 2021. Registro e login requeridos. ● DYNAMED. Chest pain in adults: approach to the patient. Ipswich: EBSCO, c2021b. Disponível em: https://www.dynamed.com/approach-to/chest-pain-in-adults-approach-to-the-patient. Acesso em: 15 mar. 2021. Registro e login requeridos. ● GANS, S. L. et al. Guideline for the diagnostic pathway in patients with acute abdominal pain. <i>Dig Surg</i>, v. 32, n. 1, p. 23-31, 2015. ● KOTTAPALLY, M.; JOSEPHSON, S. A. Common neurologic emergencies for nonneurologists: when minutes count. <i>Cleve Clin J Med</i>, v. 83, n. 2, p. 116-126, 2016.
--

Disciplina: AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA E HEMATOLÓGICA	
Ementa	
1. Leucócitos: funções e alterações leucocitárias	
2. Leucograma: contagem diferencial relativa e absoluta dos leucócitos	
3. Patologias reacionais dos leucócitos	
4. Hemograma: leucograma	
5. Casos clínicos em hematologia	
6. Assistência de enfermagem em leucemias e linfomas	
7. Distúrbios hematológicos	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BAIN, B. J. Células Sanguíneas: um guia prático. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ● FAILACE, R.; FERNARDES, F. Hemograma: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. ● HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. ● SILVA, P. H. et al. Hematologia Laboratorial: teoria e procedimentos. Porto Alegre: Artmed, 2016. ● STEFANI, S.; BARROS, E. (Org.). Clínica Médica – Consulta Rápida. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 	

Disciplina: ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA	
Ementa	
1. Exame físico do sistema cardiovascular	
2. Principais problemas cardiovasculares	
3. Distúrbios cardiovasculares – doenças vasculares	
4. Distúrbios cardiovasculares – doenças do coração	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, v. 107, n. 3, supl. 3, set. 2016. 83 p. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2019. ● BAIKIE, P. D. Sinais e sintomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 784 p. (Série Práxis). ● BARROS, A. L. B. L. (Org.). Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 472 p. ● HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. (Orgs.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 468 p. ● JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde para enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 912 p. 	

- JENSEN, S. Semiologia para enfermagem: conceitos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 952 p.

Disciplina: ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA	
Ementa	
1. Cuidado de enfermagem em oncologia 2. Técnicas e cuidados de enfermagem no paciente oncológico 3. Técnicas e cuidado de enfermagem na quimioterapia 4. Sedação paliativa 5. Neoplasias e Carcinogênese	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none">• ARRUDA, F. S. et al. Conhecimento e prática na realização do exame de papanicolaou e infecção por hpv em adolescentes de escola pública. Revista Paraense de Medicina, Belém, v. 27, n. 4, out./dez. 2013. Disponível em: http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2013/v27n4/a4078.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.• BRASIL. Terapia subcutânea no câncer avançado. Rio de Janeiro: INCA, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Terapia_subcutanea.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.• BRUNO, V. G. Hipodermóclise: revisão de literatura para auxiliar a prática clínica. Einstein, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 122-128, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v13n1/pt_1679-4508-eins-1679-45082015RW2572.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.• CÂMARA TÉCNICA DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS. Avaliação de Tecnologias em Saúde: sumário de evidências e recomendações para o uso de ablação por radiofrequênci a em tumores hepáticos. Montenegro: UNIMED, 2010. Disponível em: https://www.unimedvaledocai.com.br/medicina-evidencia/pdf/RECOMENDACOES%20202009/2009%20-%20Ablacao%20por%20Radiofrequencia%20em%20Tumores%20Hepaticos%20color-retais.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.• FAIA, A. R. M. Cuidar e Respeitar o Cliente Oncológico. 2015. 175 f. Relatório de Trabalho de Projeto (Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica) – Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Saúde, Setúbal, 2015. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/10689/1/Tese%20final%20Ana%20Faia.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.• FERLAY, J. et al. Cancer incidence and mortality worldwide: Sources, methods and major patterns in GLOBOCAN 2012. International Journal of Cancer, Lyon, v. 136, p. E359-E386, 2015. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/ijc.29210. Acesso em: 30 maio 2019.• INCA. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/en/node/2478. Acesso em: 30 maio 2019.• INSTITUTO ONCOGUIA. Exames de Imagem Adicionais para Diagnóstico do Câncer de Esôfago. 2018. Disponível em: http://www.oncoguia.org.br/conteudo/exames-de-imagem-adicionais-para-diagnostico-do-cancer-de-esofago/7607/223/. Acesso em: 30 maio 2019.	

Disciplina: ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA	
Ementa	
1. Assistência de enfermagem em gerontologia 2. Assistência de enfermagem no processo de envelhecimento 3. Alterações do sistema neurológico 4. Assistência de Enfermagem Gerontológica II	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/522095/CF88_EC92_2016_Livro.pdf?sequenc=1&isAllowed=y. Acesso em: 6 ago. 2021.	

- BRASIL. Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 132, n. 3, seção 1, p. 77–79, 5 jan. 1994. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=05/01/1994>. Acesso em: 6 ago. 2021.
- BRASIL. Lei n. 10.741, de 01 de outubro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 140, n. 192, seção 1, p. 1–6, 3 out. 2003. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=03/10/2003>. Acesso em: 6 ago. 2021.
- BRASIL. Lei n. 13.466, de 12 de julho de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 154, n. 133, seção 1, p. 1, 13 jul. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=13/07/2017>. Acesso em: 6 ago. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

Disciplina: ENFERMAGEM EM NEUROLOGIA	
Ementa	
<ol style="list-style-type: none">1. Cuidado de enfermagem em neurologia: AVC2. Cuidado de enfermagem em neurologia: AIT3. Alterações do sistema neurológico4. Distúrbios do sistema nervoso – parte 25. Distúrbios do sistema nervoso – parte 1	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none">● DAHER, G.; MILHOMEM, H. Neurologia da Rede Mater Dei de Saúde registra atendimento ágil a pacientes com AVC. Mater Dei, 28 out. 2016. Disponível em: https://www.materdei.com.br/cuidados-com-a-saude-prevencao-e-cuidados/neurologia-da-rede-mater-dei-de-saude-registra-atendimento-agil-a-pacientes-com-avc. Acesso em: 29 abr. 2019.● GARRITANO, C. R. et al. Análise da Tendência da Mortalidade por Acidente Vascular Cerebral no Brasil no Século XXI. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 98, n. 6, p. 519-527, 2012.● LANGER, F. W. Neuroimagem no acidente vascular cerebral. Santa Maria: Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, 24 out. 2016. Disponível em: https://pt.slideshare.net/felipe_wlanger/neuroimagem-no-acidente-vascular-cerebral-avc-liga-academica-de-radiologia-e-diagnstico-por-imagem-ufsm. Acesso em: 29 abr. 2019.● LIMA, M. Acidente vascular encefálico (A.V.E.). Instituto Novo Ser, 2018. Disponível em: http://www.novoser.org.br/espacao_informacao_ave.html. Acesso em: 29 abr. 2019.	

Disciplina: ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA	
Ementa	
<ol style="list-style-type: none">1. Assistência de enfermagem no transplante renal2. Assistência de enfermagem em afecções do sistema urinário3. Assistência de enfermagem na Insuficiência Renal Aguda (IRA)4. Assistência de Enfermagem na Insuficiência Renal Crônica (IRC)	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none">● ALASFAR, S.; KODALI, L.; SCHINSTOCK, C. A. Current therapies in kidney transplant rejection. Journal of Clinical Medicine, v. 12, n. 5, p. 497, 2023.● ALOTAIBI, M.; TROLLINGER, B.; KANT, S. Management of kidney transplant recipients for primary care practitioners. BMC Nephrology, v. 25, n. 1, p. 102, 2024.● BARROS, E. B. et al. Transplante renal: avanços, desafios e resultados a longo prazo: revisão integrativa. Periódicos Brasil: Pesquisa Científica, v. 3, n. 2, p. 1394-1402, 2024.● BONANDO, B. M. et al. Complicações pós-operatórias em pacientes transplantados renais em centro de transplantes do sul de minas gerais. Brazilian Journal of Transplantation, v. 27, p. e3424, 2024.● FREITAS, L. C.; FREITAS, L. T. S.; ARAÚJO, I. F. R. Sistema HLA e transplante renal: uma revisão prática. Fortaleza: Edição do Autor, 2024.	

- MACHADO, K. P. M. et al. Modelo técnico-assistencial de cuidados de enfermagem ao paciente de transplante renal. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 24, p. 1-9, 2022.
- NORONHA, I. L. et al. Transplante renal: doador e receptor. São Paulo: AMB, 2006. Disponível em: https://bjnephrology.org/wp-content/uploads/2019/03/DirClinicas102_TX2-Doador_e_receptor.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.
- TOGETHER WE STAND. O transplante renal: critérios de elegibilidade e doação. Together We Stand, 2020. Disponível em: https://www.togetherwestand.pt/docs/O_transplante_renal_criterios_de_eligibilidade_e_doação.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.

Disciplina: ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A história dos cuidados paliativos e seus fundamentos 2. Cuidados paliativos no Brasil 3. Indicações para cuidados paliativos 4. Associação Brasileira de Cuidados Paliativos 5. Assistência de enfermagem na avaliação e alívio da dor 	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BRASIL. Ministério da Justiça. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Casa Civil - Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm>. Acesso em: 7 nov. 2018. ● CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Orgs.). Manual de cuidados paliativos ANCP: ampliado e atualizado. 2. ed. 2012. Rio de Janeiro: ANCP, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>. Acesso em: 24 out. 2018. ● MAJCZAK, J. A. Dor total em cuidados paliativos: percepções do enfermeiro na perspectiva da ética do cuidado. 2018. 81 f. Dissertação (Mestrado em Bioética)– Escola de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2018. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucpr.br/pergamon/biblioteca/img.php?arquivo=/000069/000069db.pdf>. Acesso em: 24 out. 2018. 	

Disciplina: PSICOLOGIA APLICADA AO CUIDADO	
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O processo de desenvolvimento humano: da gestação à velhice 2. O ciclo da vida e as teorias de desenvolvimento 3. A psicologia da saúde: aspectos teóricos e campo de atuação 4. O adoecimento e a morte 5. O processo da doença e o sofrimento psíquico 	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BRANDT, J. A. Grupos Balint: suas especificidades e seus potenciais para uma clínica das relações do trabalho. Revista da SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 10, n. 1, p. 48–55, 2009. ● BUYS, R. C. A psicologia humanista. In: VILELA, A. M. J.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (org.). História da psicologia: rumores e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2006. ● CAPITÃO, C. G.; CARVALHO, E. B. Psicossomática: duas abordagens de um mesmo problema. Psic: revista da Vetor Editora, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 21–29, 2006. ● CASTRO, E. K.; BORNHOLDT, E. Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 24, n. 3, p. 48–57, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000300007. Acesso em: 9 mar. 2020. ● GOMES, W. B.; HOLANDA, A. F.; GAUER, G. Psicologia humanista no Brasil. 2004. Disponível em: http://www.ufrgs.br/museupsi/brasilpsi.htm. Acesso em: 9 mar. 2020. 	

- JACÓ-VILELLA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. História da psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2013.
- MARTINS, E.; SZYMANSKI, H. A abordagem ecológica de Urie Bronfenbrenner em estudos com famílias. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, ano 4, n. 1, p.63-77, 2004. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v4n1/v4n1a06.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2020.

Disciplina: LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL	
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ética profissional em enfermagem 2. Trajetória histórica e legal da enfermagem 3. Conduta ética dos profissionais de enfermagem 4. Regulamentação do exercício profissional da enfermagem 	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BRASIL. Lei nº. 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Regulamentação do exercício profissional da enfermagem8226 jun. 1986. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7498-25-junho-1986-368005-norma-pl.html>. Acesso em: 10 dez. 2018. ● CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº. 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 15 out. 2009. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 8 jan. 2019. ● CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº. 458, de 29 julho de 2014. Normatiza as condições para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo Serviço de enfermagem e define as atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 jul. 2014. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=273090>. Acesso em: 10 dez. 2018. ● CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº. 543, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília DF, 7 nov. 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html>. Acesso em: 10 dez. 2018. 	

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES	
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Regulamentação do exercício profissional da enfermagem 2. Tarefas e habilidades do administrador hospitalar 3. Gestão de equipes nos serviços de saúde 4. Instrumentos de administração do hospital 5. Diretrizes estratégicas de gestão de pessoas 	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BRAGA, A. A.; OLIVEIRA G. C.; SIENA, T. M. Fatores e aspectos que impactam o trabalho em equipe. Revista de Administração e Negócios da Amazônia, v. 3, nº. 3, set./dez. 2011. Disponível em: http://www.periodicos.unir.br/index.php/rara/article/download/301/308. Acesso em: 6 maio. 2020. ● BRASIL. Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 1990. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%208.080-1990?OpenDocument. Acesso em: 6 maio 2020. ● CHIAVENATO, I. Administração geral e pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ● FONSECA, R. M. da. Educação interprofissional em saúde e o desenvolvimento de competências colaborativas na formação em enfermagem e medicina. 2018. 70 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) — Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 	

- Natal, 2018. Disponível em:
https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/25871/1/RedianneMedeirosDaFonseca_DISSSERT.pdf. Acesso em: 6 maio 2020.
- MOSSER, G.; BEGUN, J. W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: AMGH, 2015
- OLIVEIRA, R. de S. O papel do gestor na maximização da produtividade no meio ambiente do trabalho. 2016. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) —Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, Centro Universitário Eurípides de Marília, Marília, 2016. Disponível em:
<https://aberto.univem.edu.br/bitstream/handle/11077/1556/TCC%20-%20O%20papel%20do%20gestor%20na%20maximiza%c3%a7%c3%a3o%20-CD%20Rafael%20de%20Souza%20466530.pdf?sequence=1>. Acesso em: 6 maio 2020.

Disciplina: PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES	
Ementa	
1. Patogenia, prevenção e controle 2. Diagnóstico das infecções virais: métodos clássicos, imunológicos e moleculares 3. Controle de infecção hospitalar: regras e organização 4. Ações para o controle de infecções 5. Precauções e isolamentos	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none">● BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília, DF: ANVISA, 2007.● BOYCE, J. M. et al. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. MMWR, v. 51, n. RR-16, p. 1-45, out. 2002.● BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília, DF: ANVISA, 2013. (Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde).● MESIANO, E. et al. Produtos Santeantes na Assistência à Saúde. ANVISA, 2015.● WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hand hygiene: why, how and when. 2009. Disponível em: <http://www.who.int/gpsc/5may/Hand_Hygiene_Why_How_and_When_Brochure.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2018.	